

Almir Sater - D de Destino

Tom: E

Intro: E D A

E D
A cigana sorriu
A A E
Com seus dentes de ouro
D A
Ao ler minha sorte

E D
Linhas na palma da mão
A E
Para sempre serão
D A
Meu passaporte

E D
Minha mãe me falou
A E
Sobre a cruz de Jesus
D A
Das chagas, dos cortes

E D
E meu pai me entregou
A E
Seu facão guarani
D A
E apontou para o norte
B B
E eu segui

E Bm
Quero viver
D A
Muito além das fronteiras
E Bm
Dos que só sabem ser
D A
Pedras de atiradeira

E Bm
Eu devia saber
D A
Que de certa maneira
E Bm
Não seremos jamais
D A
Mais que grãos de poeira
B B
No céu

E D
Era um D de destino
A E
Era um E de esperança
A D
Ou de encruzilhada

E D
Era um N de nunca
A E
Ou quem sabe de nuvens
A D
E um dia ela passa

E D
Tantas vezes me vi
A E
Tendo que decidir
D A
Entre o nada e o nada

E D
Mas quem leva a certeza
A E
No meio do peito
D A
Não teme a empreitada

B B
Que virá, a seguir

E Bm
Quero viver
D A
Muito além das fronteiras
E Bm
Dos que só sabem ser
D A
Pedras de atiradeira

E Bm
Eu devia saber
D A
Que de certa maneira
E Bm
Não seremos jamais
D A
Mais que grãos de poeira
B B
No céu

E D
Era um rei e uma dama
A E
Um valete de ouro
D A
Carta marcada

E D
Era só nosso amor
A E
Era tudo de bom
D A
Era um abracadabra

E D
Vem um raio de sol
A E
Pela telha quebrada
D A
Lá na calha d'água

E D
E um cheiro de mato
A E
E de terra molhada
D A
Na beira da estrada

E D A
Vem, longe vem
E D A
Vem, longe vem

E D
Era um D de destino
A E
Era um E de esperança
A D
Ou de encruzilhada

E D
Era um N de nunca
A E
Ou quem sabe de nuvens
A D
E um dia ela passa

E D
Era um D de destino
A E
Era um E de esperança
A D
Ou de encruzilhada

E D
Era um D de destino
A E

Era um E de esperança
Ou de encruzilhada

E D A
Vem, longe vem
E D A
Vem, longe vem

Acordes

